

Fundação CoaParque



FUNDAÇÃO CÔA PARQUE
Relatório de Atividades 2014



FUNDAÇÃO CÔA PARQUE

Relatório de Actividades 2014

No início do último trimestre de 2014 terminou a comissão de serviço da anterior administração, tendo tomado posse uma nova administração em 10 de Outubro.

PARTE

Fundação Côa/Parque

1 - No âmbito dos projetos PROVERE são estas as operações e principais projetos executados em 2014:

Plano de Comunicação - CCDR-C

- Jogo “À descoberta do Vale do Côa”
 - Material de divulgação dos Serviços Educativos
 - Programa “Bio Côa”. Promotor: FCP Executor: FCP e ATN
 - Programa “Plano de Comunicação com a Comunidade Local” Promotor: FCP. Executor: FCP e ACÔA.
 - Filme “A Arte da Luz tem 20.000 anos”, de João Botelho
 - Curta-metragem “Museu do Côa – Skate”
 - Publicidades nos seguintes jornais: O Interior, O Século, O Sol.
 - Material promocional (crachás, fitas publicitárias, etc.)
- Execução física e financeira a terminar em 2015.

Arranjo Paisagístico do Núcleo da Canada do Inferno - CCDR-N

- Centro de guardaria e acolhimento ao visitante (executado fisicamente desde 2013), painéis voltaicos e fossa séptica.
- Execução física terminada em 2014.
Execução financeira termina em 2015.

Atualização / Valorização da Museologia do Museu do Côa - CCDR-N



- Reabertura da Sala D da exposição permanente do Museu do Côa (réplicas de rochas gravadas, painéis com fotografias, caixas de luz).

Execução física terminada em 2014.

Execução financeira termina em 2015.

Melhoria das condições de Segurança, Visitação e Acessibilidade do Museu do Côa - CCDR-N

- Iluminação dos acessos ao edifício, colocação de lastro de esplanada e de rede no Miradouro do Museu do Côa, equipamento para o sistema de videovigilância.

Execução física e financeira a terminar em 2015.

Valorização do Núcleo de Arte Rupestre da Penascosa - CCDR-N

- Arranjo paisagístico, colocação de guardas e melhoramento do acesso aos painéis com gravuras, melhoramento da guardaria e colocação de poldras entre as duas margens do rio.

Execução física terminada em 2014.

Execução financeira termina em 2015.

Plano de Comunicação - CCDR-N

- Exposições temporárias (plintos, vitrines, desdobráveis, publicações – Cadernos do Côa, seguros);

- Festival de Poesia

- Projeto social, espetáculo musical - Mariza

- Festival do Vinho do Douro Superior (colaboração com a CMVNFC)

- Encontro Internacional - Património do Vale do Côa – CineCôa

- Música no Verão-Concerto de Música Clássica

Execução física terminada em 2014.

Execução financeira termina em 2015.

2 - Protocolos/Parcerias

Celebração de protocolos/parcerias de cooperação com as seguintes Entidades:

1. Vocal Emotion – Associação Cultural (16 de Janeiro de 2014);
2. Barcadouro – Sociedade de Turismo Fluvial e Terrestre, Lda. (3 de Fevereiro de 2014);
3. Adriano Ramos Pinto – Vinhos, S.A. (12 de Março de 2014);
4. Crowdfunding Campaign – Ana Paula Igreja Aires (27 de Março de 2014);
5. Cruz Vermelha Portuguesa – Projeto CLDS+, Foz Côa Mais Perto (18 de Setembro de 2014);



6. Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Nova de Foz Côa (assinado em 2013 e que vigorará até 2015. No ano de 2014 a Fundação recebeu 4 estagiários para formação prática em contexto de trabalho ao abrigo do presente protocolo);
7. Proposta de Contrato para colaboração futura com a Empresa Scenic Tours (a assinar em 2015).

Foram ainda assinados protocolos

Com a Rede Património Mundial de Portugal

Com a Rede Empreendouro.

Com a Grande Rota do Vale do Côa.

3. Vigilância e Segurança

Celebração de um Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança no Parque Arqueológico e no Museu do Côa, com a empresa Securitas – Serviços e tecnologia de Segurança, S.A.:

Contrato mensal a partir de 1 de Fevereiro de 2014, prorrogável por igual período. Apesar da carta de rescisão enviada à Securitas a 12 de novembro de 2014, a vigilância mantém-se por acordo entre o Presidente do CA e a Empresa.

4. Candidaturas (Gestão da Página da Côa Parque no Site do IEFP)

Gestão das candidaturas aos Programas/Medidas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP):

A. Candidatura à Medida de Apoio à Contratação Via Reembolso da Taxa Social Única (foi aprovada em Novembro de 2013 e decorreu ao longo do ano de 2014). Valor total do apoio em euros: 3.580,74 (já foram pagas à Fundação duas prestações no valor de € 1.432,30 cada).

B. Candidatura à Medida Estimulo 2013 (aprovada em Dezembro de 2013, decorreu durante o ano de 2014 e vai terminar em 2015). Valor do apoio em euros: 9.046,08 (já foi pago à Fundação uma prestação no valor de € 3.618,43)

5. Direção Geral da Administração e do Emprego Público – (SIOE)

Realização do carregamento periódico (trimestral - nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro) dos dados referentes aos RH da Fundação Côa Parque, no Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE).



6. Processo ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho)

Recurso de Contra Ordenação:

Defesa da Fundação Cõa Parque no Processo ACT a 22 de Maio de 2014, no Tribunal da Guarda (da qual a Fundação foi absolvida da prática das contraordenações de que vinha acusada).

7. Visitas com Operadores Privados

Nº de Visitantes no ano de 2014 através dos operadores privados

Quinta de Ervamoira	65
Quinta do Chão D'Ordem	448
Ravinas do Cõa	116
Sabor, Douro e Aventura	80
Dourototal	601
Casa da Cisterna	71
Quinta de Pêro Martins	261
TOTAL	1642

Valores pagos à Fundação Cõa Parque em 2014 pelos operadores privados

Janeiro	4,92
Fevereiro	3,08
Março	70,73
Abril	302,89
Maio	244,47
Junho	203,89
Julho	197,14
Agosto	1143,03
Setembro	107,94
Outubro	83,03
Novembro	41,51
Dezembro	40,61
TOTAL	2443,24



Visitas ao Parque Arqueológico e Museu do Côa

DADOS das VISITAS (viaturas) referentes a 2014 - Fundação Côa Parque (só de operadores privados):

	Canada do Inferno	Piscos	Penascosa	Outros núcleos	TOTAL
Programadas	841	46	1161		2048
Efetuadas	444	44	645	3	1136

Informação do número de visitantes
Parque Arqueológico do Vale do Côa
e
Museu do Côa
2014

Em Janeiro de 2015, reúne-se toda a informação sobre o número de visitantes ao Vale do Côa, o que inclui os núcleos de arte rupestre abertos ao público e outros locais, dentro dos limites do Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu do Côa, durante o ano de 2014.

Esta informação tem como objectivo construir um perfil do visitante, quanto à sua nacionalidade, caracterizar o tipo de público através das várias entradas *pagas* e *não pagas* e determinar o período de maior afluência de público ao vale do Côa:

- Numa análise geral, o **visitante nacional** é significativamente mais representativo (**80%**) do que o **público estrangeiro (20%)**.

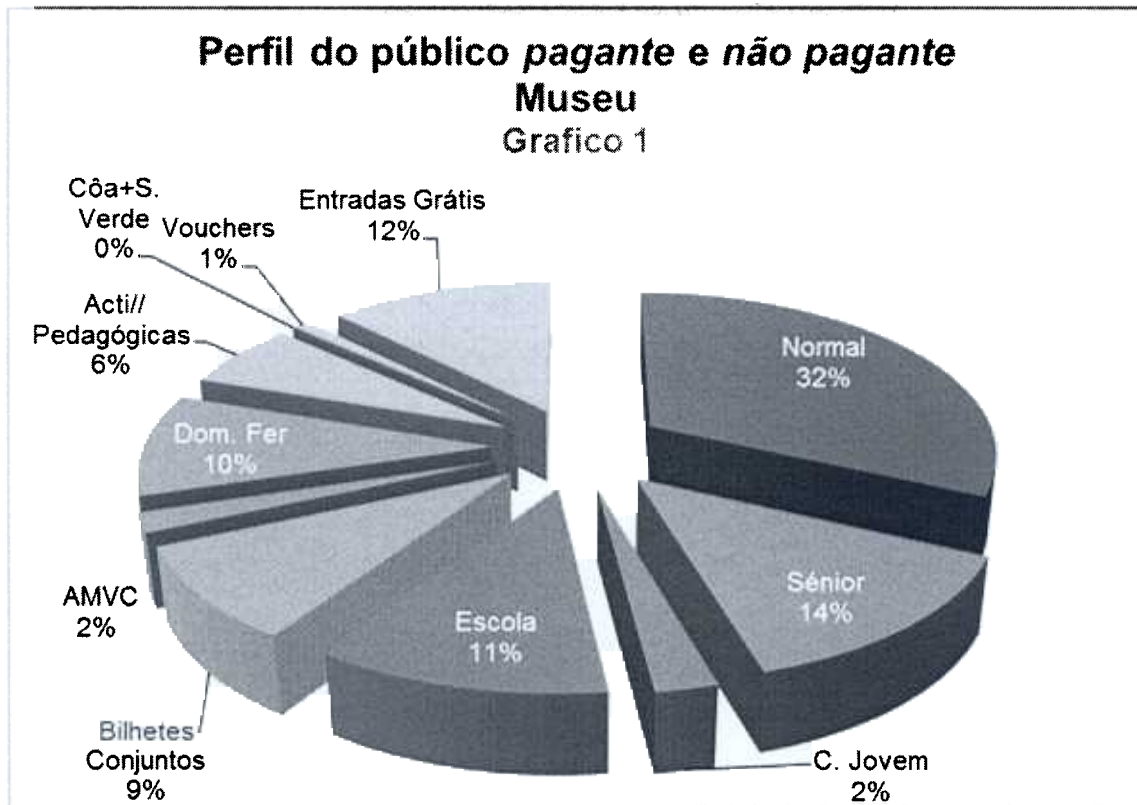
De salientar que no **PAVC** a diferença das nacionalidades não é tão acentuada, o público nacional é representado por 9% enquanto o estrangeiro tem 6%. Por outro lado, no **museu** o visitante nacional corresponde a 71% e o estrangeiro a 14%.



- Os visitantes do PAVC e Museu do Côa são maioritariamente *pagantes*.

No museu, 87% são *pagantes* e 13% corresponde ao público *não pagante*;
(Gráfico 1)

- O **público normal** (entre os 11 e 64 anos) é a maior percentagem dos visitantes (**32%**), logo seguido do **público sénior** (mais de 65 anos) com **14%**. As **escolas obtiveram 11%**, os visitantes de **domingos e feriados (10%)** e os **bilhetes conjuntos** (um núcleo de arte + museu) **9%**. As **atividades pedagógicas (6%)** e os **residentes da AMVC** (Associação de Municípios do Vale do Côa) (**2%**) representam a percentagem de público que menos visitam o Museu do Côa.
- Os portadores de **vouchers (1%)** e as **entradas gratuitas** (na maioria crianças até aos 10 anos) (**12%**) representam as restantes entradas *não pagas* ao museu.



- No Parque Arqueológico do Vale do Côa o público pagante é representado por 97% e o não pagante por apenas 3%.

(Gráfico 2)

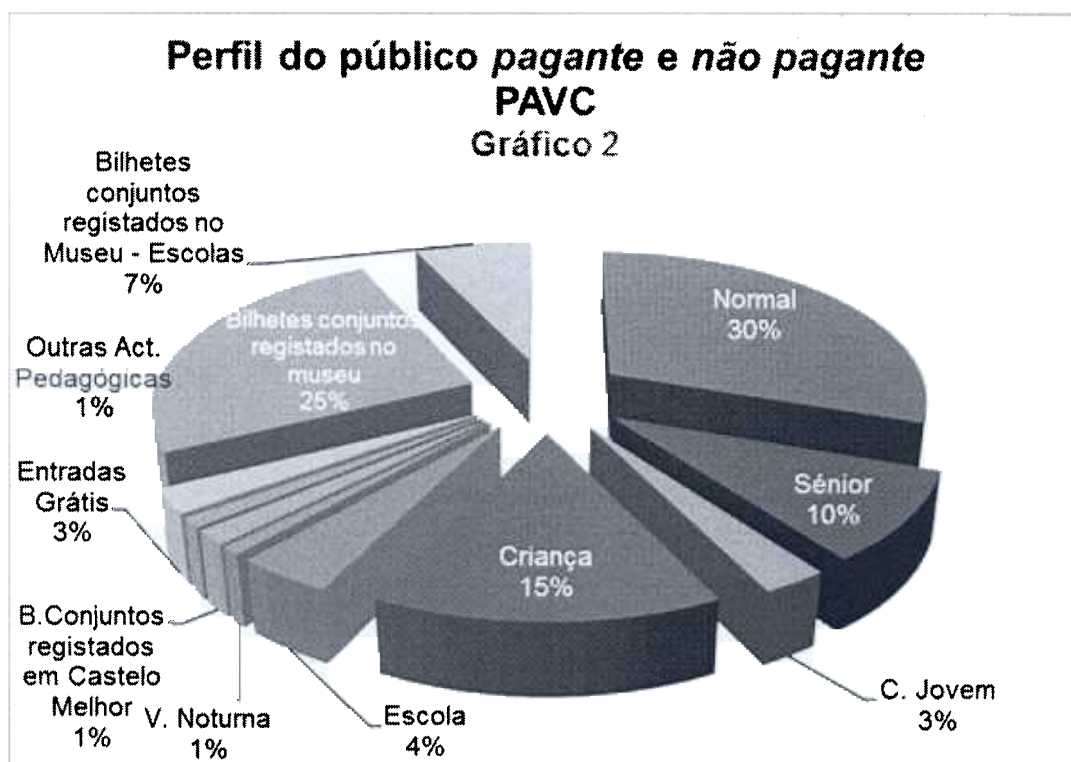
- O público normal (entre 17 e os 64 anos) corresponde a 30% dos visitantes, logo seguido dos bilhetes conjuntos¹ com um total de 25%. As crianças (entre os 3 e os 16 anos) representam 15% da população visitante, 11% para o público escolar (soma dos bilhetes conjuntos escola mais escola) e os seniores (mais de 65 anos) equivalem a 10%.

¹ Pessoas que visitaram um núcleo de arte rupestre mas que ficaram registados apenas na bilheteira do museu.



As restantes categorias representam uma pequena percentagem que variam entre os 1% e os 3%.

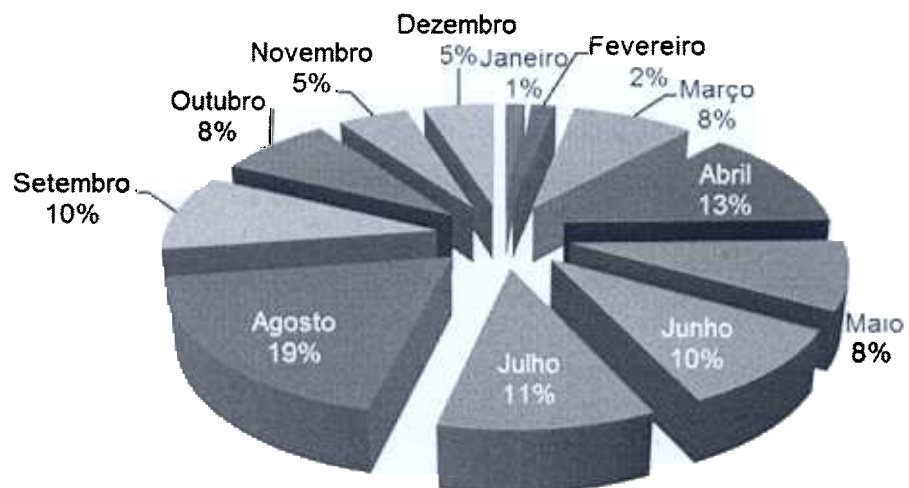
- As **entradas grátis** (na sua maioria convidados da FCP, guias jornalistas, motoristas, entre outros) reúnem apenas **3%** do total de visitantes.



- Por excelência o mês de **Agosto (19%)**, é o período com maior afluência de visitantes ao vale do Côa. Os meses de **Junho (10%)**, **Julho (11%)** e **Setembro (10%)** são também meses com bastante procura, assim como os meses de **Março (8%)** e **Abril (13%)** que este ano coincidiram com as festividades da Amendoeira em flor, Páscoa e feriados.



Evolução mensal do número total de visitantes 2014





- Da análise do quadro, verifica-se que em 2014 os meses de **Abril** (com mais 2005 visitantes), **Junho e Julho** (com mais 673 pessoas cada) **Setembro** (com mais 642 pessoas), registaram um **aumento significativo de visitantes**.

Com excepção dos meses de Fevereiro e Novembro, que registaram uma descida no número de visitantes, os **restantes meses do ano** assinalaram uma **subida** de visitantes que varia **entre os 12 e os 574 visitantes**.

Assim, e durante o ano de **2014** e quando comparado com igual período de 2013, registou-se um **aumento total no número de visitantes de 4740** pessoas, o que corresponde a um **acréscimo de 14%**.

	2013	2014
Janeiro	496	508
Fevereiro	1022	680
Março	2927	2967
Abril	2260	4265
Maio	2862	2874
Junho	2767	3440
Julho	2748	3421
Agosto	5997	6571
Setembro	2478	3120
Outubro	2390	2583
Novembro	1790	1507
Dezembro	1221	1762
Total	28958	33698





Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa
 PLANO DE FORMAÇÃO 2014

Designação da acção	Tipo/Area de acção	Objetivos	dia(s) da formação	Duração (H)	Destinatários	Emissão de Certificado	Local	Entidade Promotora
FCT	Contexto de trabalho	Atualizar conhecimentos sobre os Conteúdos do Museu do Côa	16 e 22 de Janeiro (4h por dia)	8	Cristina Rebelo Liliana Brás Aldina Regalo António Jerónimo Daniela Pinto José Pedro Branco Ângela Junqueiro Daniela Marafão Delfina Bazaréu Martinha Guindeira Luís Carlos Henriques	não	Museu do Côa	Fundação Parque

Fundação Coa Parque

SBV/DAE	Simulacro	Atualizar e aperfeiçoar conhecimentos sobre a utilização do DAE	26 de Fevereiro	3h30	Martinha Guindeira Rosa Jardim António Jerónimo Cristina Rebelo Delfina Monteiro Pedro Nuno Pinto	Sim	Museu do Côa	Cruz Vermelha Portuguesa
Colóquio Internacional Arquitecturas Funerárias Memória	Autoformação	Atualizar e conhecimentos e apresentar comunicação	13 e 14 de Março	16	André Santos	Sim	Casa de Velásquez (Madrid)	École des Hautes Études Hispaniques et Ibériques
XVII Seminário de Arte Rupestre de Mação	Autoformação	Apresentar comunicação sobre a conservação de arte rupestre de ar livre	9 e 10 de Abril	16	António Batarida	Sim	Mação	Instituto Terra Memória e Centro de Estudos Politécnicos
Sessão de esclarecimento sobre os principais instrumentos financeiros - Turismo	Autoformação	Atualizar e aperfeiçoar conhecimentos	16 de Abril	5	Aldina Regalo	Sim	Pinhel	Territórios do Côa Associação de Desenvolvimento Regional
Conservação Preventiva: Introdução às boas práticas	Museologia	Atualizar e conhecimentos em Conservação	17, 18, 19 e 20 de junho	24	Dália Correia	Sim	Museu de Évora	DGPC - Rede Portuguesa de Museus

Fundação Coa Parque

		Preventiva: Introdução às novas práticas						
Inventário do Património Cultural Móvel	Museologia	Inventário do espólio do Museu do Côa, atualização e aperfeiçoamento.	13, 14, 15 e 16 de Maio	24	Mário Reis	Sim	Museu Municipal de Faro	DGPC - Rec Portuguesa Museus
Residência Artística	Autoformação	Workshop de fotografia	28, 29, 30 e 31 de Julho	28	Jaime Abrunhosa	Sim	Museu do Côa	Vergilio Ferreira
SBV/DAE	Atualização de conhecimentos	Atualizar e aperfeiçoar conhecimentos sobre a utilização do DAE	12 de novembro	6h	Martinha Guindeira	Sim	Museu do Côa	Cruz Vermelha Portuguesa
					Rosa Jardim			
					António Jerónimo			
					Cristina Rebelo			
					Delfina Monteiro			
Pedro Nuno Pinto								
I Congresso de Património e Arqueologia do Douro Superior e Baixo Côa	Autoformação	Atualizar conhecimentos	7 de novembro	8	Carla Magalhães	Sim	Foz Côa	ACDR de Freixo e Numão

Fundação Coa Parque

Marketing Cultural e Comunicação em Museus	Museologia	Atualizar e aperfeiçoar conhecimentos em Marketing Cultural e Comunicação em Museus	18, 19, 20 e 21 de novembro	24	Jorge Sampaio	Sim	Museu Municipal de Penafiel	DGPC - Rec Portuguesa Museus
--	------------	---	-----------------------------	----	---------------	-----	-----------------------------	------------------------------



PARTE II

Museu do Côa/Parque Arqueológico do Vale do Côa

MUSEU

Prémio de Excelência Trip Advisor/2014.

Prémio de Arquitectura do Douro 2013/2014 (apresentação de candidatura conjunta com os projectistas).

Em Novembro foi reaberta a Sala D na exposição permanente, que esteve encerrada quase três anos.

Foi finalmente alterado o horário de funcionamento do Museu, agora em horário contínuo das 9-18 h, de terça-feira a domingo, que passou a vigorar a partir de 1 de Novembro. Foi também alterado o horário da manhã das visitas guiadas diárias ao Museu do Côa, que passou das 11h30 para as 10h30.

Foi integrado na Rede Portuguesa de Museus (Novembro) e criado um novo regulamento de funcionamento do Museu (Despacho n.º 7115/2014. D.R. n.º 105, Série II de 2014-06-02 do Gabinete do SEC) (14 de Novembro). A candidatura à credenciação foi organizada no primeiro semestre do ano.

O Museu participou no desfile alegórico da XXXIIIª Festa da Amendoeira em Flor (Março), tendo construído um carro alegórico com uma escultura em 3D em arame e verguinha de aço, intitulada: "Barragem em Construção - As gravuras não sabem nadar", alusão à polémica gravuras *versus* barragem do ano de 1995. Ficou classificado em 1º lugar na categoria A.

O Museu/PAVC está presente na Internet através do site (www.arte-coa.pt) e de uma página no Twiter (<https://twitter.com/museucoa>), no Facebook (www.facebook.com/museudocoa), no YouTube (www.youtube.com/museudocoa) e no Tripadvisor (<http://bit.ly/16KebQ3>).

Principais eventos realizados no Museu

Automóveis clássicos no Museu do Côa (Junho)

Mercedes Benz 4 matic experience (Outubro)

Apresentação da nova viatura da Nissan (Setembro).



Orquestra do Norte (Agosto)

Sessão fotográfica da Wella International, que aparecerá no seu catálogo Outono-Inverno de 2015. De 14 a 21 de Setembro.

Festival do Vinho do Douro Superior, em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa (Maio).

Festival de Cinema Cinecôa 2014, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa e a APDARC (11 a 14 de Setembro).

Organizada uma Residência artística de fotografia no Museu do Côa: "Da ideia ao projeto" (no âmbito da exposição "Ser e devir", de Virgílio Ferreira, entre 28 de Julho e 2 de Agosto).

Seminário/Conferência: "The new media and the printmaking today" (no âmbito da exposição "7ª bienal internacional de gravura do Douro", patente no Museu do Côa). 10 de Agosto.

Seminário/Conferência: "Gravura, esta mútua aprendizagem" (no âmbito da exposição "A doce e ácida incisão", patente no Museu do Côa). 12 de Agosto 2014

Conferência com investigadores do Centro de estudos de comunicação e linguagens, no âmbito da exposição "O resto e o gesto: desenhos para o século XXI"; 27 de novembro 2014

Exposições no Museu:

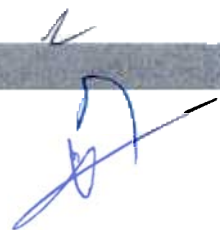
Foram apresentadas 8 exposições temporárias (salas 1, 2 e 3 e Serviço Educativo):

"A eternidade da arte e a brevidade da vida", esculturas de Vítor Sá Machado. De 29 de Novembro de 2013 a 13 de Março de 2014. Sala 1.

"Surrealismo", fotografia e arte digital de André Boto. De 17 de Maio a 30 de Junho de 2014. Sala 2.

"Diálogos Contemporâneos com a Arte do Côa". Exposição de escultura e instalação orientada pelo professor Maia Caetano com alunos de Educação Visual da Escola Secundária de Pinhel. De 23 de Maio a 14 de Julho. Na sala Auroque.

"Ser e Devir", fotografia de Virgílio Ferreira. De 25 de Junho a 4 de Agosto de 2014. Na sala 1.



"A doce e ácida incisão", exposição de gravura contemporânea organizada pela Culturgest (Fundação Caixa Geral de Depósitos). De 5 de Junho a 29 de Setembro de 2014. Salas 2 e 3.

"7ª Bienal Internacional de Gravura do Douro", exposição de gravura contemporânea, comissariada por Nuno Canelas (Núcleo de Gravura de Alijó). De 10 de Agosto a 31 de Outubro de 2014. Sala 1 e átrio do Museu.

"O Resto e o Gesto - desenhos para o século XXI". Desenho e gravura de Catarina Patrício, Paulo Lisboa e Alexandre Farto. De 15 de Novembro de 2014, prolongando-se até 31 de Março de 2015. Desta exposição foi publicado um número monográfico que constitui o Cadernos do Côa, 8.

"Emoções". Fotografia de Jorge Pena sobre "O Território do Côa". Promovida pela Territórios do Côa, Associação de Desenvolvimento Regional. De 14 de Novembro de 2014 prolongando-se até 31 de Março de 2015. Salas 2 e 3. Desta exposição foi publicado um catálogo "Caderno Emoções".

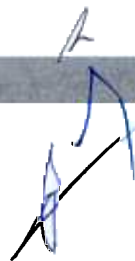
No espaço da cafetaria do Museu esteve também patente uma exposição de fotografias de Carina Martins "Hub structures", entre Setembro e Dezembro.

Serviço Educativo

Caracterização

A natureza da função educativa dos museus, tal como a sua abrangência, modificou-se de forma relevante nos últimos anos. O Museu do Côa a isso também não é alheio, pelo que a sua atividade educativa não consiste apenas em visitas guiadas a grupos escolares ou grupos organizados de adultos, mas numa diversidade de atividades, que vão desde as simples visitas orientadas às oficinas pedagógicas. Acompanharam esta evolução os técnicos do serviço educativo, que tem agora um papel mais interventivo. Não se limitando a ser monitores, trabalham agora na organização de exposições, no planeamento de estudos de público e na organização de todo o tipo de sessões educativas, na divulgação, tal como na adaptação de teorias e modelos educacionais aos museus, estabelecendo o perfil do profissional de educação dentro da instituição museológica.

O Museu e o Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) desenvolveram atividades pedagógicas direcionadas a públicos diversificados, público infantil de vários níveis etários, público escolar, famílias e população idosa dos centros de dia e residentes de lares. As atividades abrangeram vários temas, que de alguma forma se ligam à arte rupestre mas também ao território do PAVC, tais como a ocupação humana e o



património natural, da geologia à fauna e flora. Fez-se ainda uma incursão por algumas atividades de caráter mais experimental, tais como a moldagem do barro e a abordagem de possíveis sonoridades produzidas com matérias-primas também existentes no Paleolítico.

Promoveu a realização de atividades mais regulares, como a oficina de arqueologia experimental, principalmente solicitada por visitas escolares. Noutras épocas festivas e de férias (Amendoeira em flor, Páscoa, Verão...), ofereceu e desenvolveu atividades e oficinas pedagógicas, tais como “os pequenos arqueólogos”, visitas ao núcleo da Penascosa com complemento do Jogo da Pré-história, *peddy-paper* na aldeia de Castelo Melhor e “caça à gravura” no Museu do Côa.

Além das atividades regulares e das sazonais, que têm sido ação do Serviço Educativo desde o início de funcionamento do Museu, o projeto “O Côa na Escola” tem funcionado como âncora na colaboração com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Foz Côa, tal como na divulgação e reconhecimento de um território e do seu património arqueológico e natural. O público-alvo são os alunos do 3º Ciclo e Secundário complementando e dando a componente mais prática aos conteúdos programáticos das várias disciplinas associadas.

O Serviço Educativo tem ainda como competências a organização, marcação e elaboração de programas de visitas ao Museu e ao território (estas últimas em colaboração com o serviço de marcações), com escolas regulares de todos os níveis de ensino, Universidades; Universidades Seniores e outros grupos organizados e de alguma forma ligados ao ensino. No início do ano lectivo contacta com as escolas, por *email*, por ofício e por *mailing list*. Responde também a diversos pedidos de informações, envio de materiais e colaborações sobre atividades educativas, visitas e outras. Prepara ainda a divulgação das atividades, em folheto, em *flyer* e em cartaz, que divulga nos meios disponíveis na comunicação do Museu (*site, facebook, mailing list*).

As visitas orientadas ao Museu do Côa para grupos escolares são maioritariamente realizadas pelos técnicos do Serviço Educativo. Tal como a professores ou a outros grupos especiais que assim o exijam.

O Serviço Educativo faz a sua avaliação dos públicos em termos de ano lectivo. O ano de 2013-2014 terminou em Junho de 2014. No entanto, contabilizando de Janeiro a Junho e de Setembro a Dezembro de 2013, tivemos a participação na visita de perto de 2500 alunos e professores. Devemos ter em conta que não estão referidos aqui os períodos de férias escolares, que têm outros grupos alvo.

Principais ações do Serviço Educativo em 2014:



Preparação e coordenação do jogo didático "À Descoberta do Côa", realizado pela empresa Ideias com História. Revisão de conteúdos e regras do jogo e tradução para inglês de todos os textos do jogo.

Criação e edição do folheto e da brochura dos Serviços Educativos do Museu do Côa em edição bilingue (português e inglês) e do Plano das Actividades Educativas para 2015.

"Entre a Arte Rupestre e as Quintas Vinhateiras", atividades no âmbito das festividades da Amendoeira em Flor/2014 (Fevereiro e Março)

Edição e guião do filme com intuítos de divulgação "Uma Visita Escolar ao Museu do Côa" - <https://www.youtube.com/watch?v=bohGXdXJMes>. Em colaboração com Pedro Ferreira. Também produzido em versão inglesa disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=LCiSuUATFgs>.

Edição e guião do filme bilíngue com intuítos de divulgação "Uma Visita ao Parque Arqueológico do Vale do Côa/A Visit to the Côa Valley Archaeological Park" - https://www.youtube.com/watch?v=4uzfn_89plQ.

Auxílio na rodagem do filme "Museu do Côa" da dupla Diniz&Gustavo - <https://vimeo.com/110893656>. Filme de 3 m. para inserir nas redes sociais, em que se filma o museu do Côa com a ajuda de um skater profissional e onde, com a ajuda da velocidade, se consegue mostrar todo o museu num tempo curto.

Apoio à rodagem de parte dum episódio do programa "Os Caminhos da História" do PortoCanal sobre a arte rupestre do Vale do Côa - <http://videos.sapo.pt/wRipt52DIpwqPJYwmerf>.

Implementação do código do "Google Analytics" (aplicação que fornece dados estatísticos acerca do tráfego numa página web) na página do Museu do Côa (www.arte-coa.pt). A. Batarda em colaboração com Mário Reis e técnicos de informática da DGPC.

Apoio na realização de um vídeo/curta metragem experimental especializada em Arquitetura tendo como base a fotografia timelapse e imagens aéreas sobre o Museu do Côa da autoria de Luis Lopes - Atmos Aerial Filming.

Acompanhamento de visitas de estudo sobre o tema da geologia regional no âmbito do programa de colaboração "Côa na Escola" estabelecido entre o PAVC e a Escola Secundária de Vila Nova de Foz Côa (26 e 27 de Março).

O Serviço Educativo assegurou a marcação e organização de visitas (diurnas e noturnas) e atividades pedagógicas em contexto escolar, quer ao Parque



A
V

Arqueológico, quer ao Museu do Côa. Assegurou também várias apresentações no auditório do Museu do Côa a grupos organizados de visitantes:

- CP, Rota da Amendoeira 2014

Datas: Março

Ação: Organização, coordenação e elaboração das visitas dos grupos da CP que integram os percursos turísticos "Rota da Amendoeira" (4 visitas)

Organização: CP

Apoios: FCP

- Actividades SE Amendoeira em Flor

Datas: Fevereiro e Março

Ação: Elaboração da Atividade pedagógica direcionada ao público infantil e familiar com a Oficina de Arte Rupestre

Técnicos da FCP: Rosa Jardim

- Actividades SE Férias da Páscoa

Datas: Abril

Ação: Actividades pedagógicas direcionadas ao público infantil e familiar

Técnicos da FCP: António Batarda, Marta Mendes e Rosa Jardim

Organização: FCP

- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Datas: 12 de Abril

Público-alvo: Todos o públicos.

Técnicos da FCP: António Martinho Baptista, Carla Magalhães, Jorge Sampaio e Rosa Jardim

Organização: FCP e ICNB DGACN/Parque Natural do Douro Internacional.

- Semana Acesso Cultura - PORTAS ABERTAS

Datas: 19 e 21 de Junho

Descrição: A Acesso Cultura, por ocasião do primeiro aniversário desta associação, envolveu organizações culturais e público numa reflexão em torno do que é acessibilidade e pensamos que criou uma maior consciência em relação à missão e objetivos da Acesso Cultura.

Nestes dias de acesso à cultura percorremos os bastidores do Museu do Côa, perscrutando as suas áreas públicas, exposições, alas técnicas, reservas, espaços de investigação e de programação.

Dia 19 - 10h30

Visita ao Museu, exposição permanente; Miradouro, abordagem à prospecção; Visita ao gabinete da equipa de investigação da Arte Rupestre; Visita à reserva da Sala E; Arqueologia Experimental e programação cultural/exposições temporárias.



Dia 21 - 14h30

Visita ao Museu, espaços públicos; Visita Sala Auroque, abordagem aos Serviços Educativos; Visita ao Museu, ala técnica.

Técnicos da FCP: Mário Reis, Jorge Sampaio, Jorge Sampaio e Rosa Jardim

Organização: FCP e ICNB DGACN/Parque Natural do Douro Internacional.

- Actividades SE Férias da Verão

Datas: Julho e Agosto

Ação: Actividades pedagógicas direccionadas ao público infantil e familiar (Pequeno Arqueólogo, O Arqueólogo no Laboratório, Desenhar a Arte Rupestre)

Técnicos da FCP: António Batarda, Carla Magalhães, Marta Mendes e Rosa Jardim

Organização: FCP

- Comemorações Aniversário PAVC

Datas: Agosto

Ação 1: Astronomia no Museu e Uma noite para descobrir com olhos, nariz e boca

Técnicos da FCP: Jorge Sampaio e Rosa Jardim

Organização: FCP e FISSUA – Universidade de Aveiro e Restauro Côa Museu

Ação 2: Visita especial ao Museu do Côa no dia 30 de Julho: "Do projeto ao objeto"

Técnicos da FCP: Fernando Real, Jorge Sampaio e Rosa Jardim

- Côa na Escola

Datas: Ao longo do ano letivo.

Ação: O Programa "O Côa na Escola" insere-se nas Actividades Educativas do Parque Arqueológico /Museu do Côa e tem sido desenvolvido em colaboração com a Escola Tenente Coronel Adão Carrapatoso de Vila Nova de Foz Côa. Para além da transmissão de conteúdos pedagógicos, com estas actividades procura-se dar a conhecer aos alunos o património Arqueológico e Natural que se insere na área do Parque Arqueológico. Pretende-se que as informações transmitidas nas ações realizadas, direccionadas para os alunos do 3º Ciclo e Secundário, contemplem os conteúdos dos programas das disciplinas de História, Ciências Naturais, Biologia e Geologia.

Técnicos da FCP: Jaime Abrunhosa, Rosa Jardim (coordenação do projeto e saídas de campo) e Thierry Aubri, guias.

Organização: Fundação Côa Parque e Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Foz Côa.

Parceria: ATN

- II Congresso da Rede de Castelos e Muralhas do Mondego

Datas: 7 e 8 de Outubro



Ação: Comunicação "Os SE do Museu/Parque Arqueológico: Actividades, públicos-alvo e divulgação.

Técnicos da FCP: Rosa Jardim (comunicante), António Batarda e Marta Mendes.

Organização: Agência para o Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego

- Concelho Geral do Agrupamento de Escola Coronel Adão Carrapatoso

Datas: reuniões em Abril e Dezembro

Ação: FCP é um dos membros do Concelho Geral desta escola

Técnicos da FCP: Rosa Jardim (representante da FCP no CG)

- CLAS (Conselho Local de Ação Social), Rede Social

Datas: 1º trimestre do ano

Ação: Reuniões para informações e estabelecer parcerias e atividades entre as instituições.

Técnicos da FCP: Rosa Jardim (representante da FCP no CLAS)

Divulgação cultural - Ações desenvolvidas:

Participação no programa Biosfera Magazine, da RTP2 (Janeiro).

Lançamento do Livro "A Cultura da Amêndoa no Douro Superior" de Lois Ladra (no âmbito dos Olhares Cativos, 22 de Fevereiro). Apresentação da publicação na cafetaria do Restaurante Côa Museu com a presença do autor, Lois Ladra. Organização: FCP e C.M.V.N.F.C. Apoio: Associação de Desenvolvimento do Douro Superior e Restaurante Côa Museu.

Presença na Bolsa de Turismo de Lisboa num pavilhão associado ao pavilhão do Turismo Porto e Norte de Portugal (Março).

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de Abril). Com a inauguração da Exposição de fotografia/arte digital "Surrealismo", de André Boto.

Dia Internacional dos Museus (18 de Maio).

Comemorações da criação do Parque Arqueológico/20 anos da descoberta da arte do Côa (Agosto)

Jornadas Europeias do Património (28 de Setembro). Conferência no Museu do Côa pelo Centro de Estudos Ibéricos e participação na ação "À descoberta da Torre de Almofala no tempo e na História".



Comemorações da classificação da arte do Côa como Património Mundial (Dezembro). Assinalado simbolicamente com a reabertura da sala D do Museu do Côa e a apresentação do filme de João Botelho "A Arte do Côa tem 20.000 anos".

Colaboração com o grupo de trabalho para implementação da extensão da Grande Rota do Vale do Côa no seu traçado final (Castelo Melhor/Museu do Côa).

Co-organização (AMB) com a ACDR/Museu da Casa Grande de Freixo de Numão do Iº Congresso de Património e Arqueologia do Douro Superior e Baixo Côa. Vila Nova de Foz Côa/Meda (7 a 10 de Novembro).

Participação no Ciclo de conferências " Arqueologia e Património – à Descoberta de Trás-os-Montes e Alto Douro", promovido pela Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo - EsACT, Instituto Politécnico de Bragança em Mirandela. A Fundação Côa Parque foi representada por António Martinho Baptista, que proferiu uma conferência sobre a Arte do Côa (11 de Junho).

Foi realizado o filme "A Arte da Luz tem 20.000 anos" por João Botelho com a participação especial de AMB (Julho).

Parque Arqueológico do Vale do Côa - INVESTIGAÇÃO

Trabalhos arqueológicos na Cardina (Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa), sob a coordenação de Thierry Aubry.

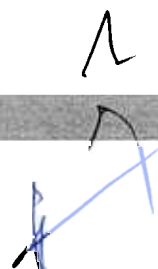
O sítio está classificado como Monumento Nacional, e as escavações foram aprovadas pela Direcção-Geral do Património Cultural em 29 de Abril, após parecer favorável do Diretor dos Bens Culturais da Direcção Regional do Norte.

13 de Maio a 6 de Junho - Primeira campanha de escavações no sítio da Cardina (Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa).

Junho a Dezembro - Inventariação e estudo dos materiais recolhidos durante as duas campanhas de escavação do sítio da Cardina.

15 de Setembro a 24 de Outubro - Segunda campanha de escavações no sítio da Cardina (Santa Comba, Vila Nova de Foz Côa).

Colaboração científica no âmbito do projecto Labex – "Application de la technologie 3D à l'étude tracéologique de l'Art Paléolithique" financiado pela Universidade de Bordeaux I, com investigador principal Hugues Plisson (Centre National de la Recherche Scientifique). Fotogrametria da estrutura gravettense da Cardina I e documentação 3D de gravuras do sítio de Piscos (de 30 de Setembro a 4 de Outubro).



<http://lascarb.xlabex.u-bordeaux.fr/Projets-de-recherche-en-cours/AAP1-Projets-retenus/Axe-thematique-2-Exploiter-Innover-Echanger/TRACEOLOGIE-TRIDIMENSIONNELLE-T3D,i908.html>

Dezembro - Realização do Relatório dos Trabalhos Arqueológicos realizados no sítio da Cardina I - 2014, no âmbito do PIPA 02/2014 “Cronologia e paleoambientes da ocupação paleolítica do Vale do Côa”, entretanto remetido à DGPC.

Fotografia de Arte Rupestre

Em continuação de um trabalho já iniciado em 2013, terminou-se em finais de 2014 a tarefa de realizar sistematicamente a fotografia das rochas e motivos do sítio da Foz do Côa.

Durante este trabalho foram identificadas mais duas rochas que não tinham sido detectadas na prospeção de 2005, elevando o total de registos neste sítio para 197 rochas gravadas.

O trabalho detalhado de fotografia permitiu também fazer uma inventariação muito precisa dos diferentes motivos existentes na Foz do Côa (trabalho que está prestes a ser concluído), estando contabilizados neste momento um total de 1400 motivos, com cerca de 650 motivos paleolíticos, cerca de 510 da Idade do Ferro, e cerca de 250 de Época Histórica. O acervo total fotográfico assim obtido da Foz do Côa, incluindo fotografias do sítio, fotografias de cada rocha inventariada e da sua implantação, fotografias de cada painel gravado, e fotografias de cada motivo detectado e inventariado, em diferentes condições de luz (natural e artificial), ronda as 12.000 fotografias.

Prospeção de arte rupestre

Acrescentou-se ao inventário o sítio da Casa Velha, na Ribeira de Aguiar, com um registo moderno e outro da Pré-história Recente. Foram prospectadas algumas zonas específicas (vales ou encostas), como a Canada da Quintanilha no Côa ou a Ribeira do Muro no Douro, entre outros sítios. Estas tentativas não resultaram em novos achados, mas contribuíram ainda assim para um melhor conhecimento da distribuição dos sítios de arte rupestre.

No total, no final de 2014, estavam inventariados 84 sítios com arte rupestre, com um total de 1189 rochas.

Monitorização do Território

Continuou-se a monitorizar o território e os sítios arqueológicos existentes. Merece destaque o acompanhamento que foi feito no sítio do Vale Escuro, que tem estado a ser lavrado para plantio de vinha, mas tendo-se garantido, em boa colaboração com os proprietários, que nenhuma das rochas gravadas ali conhecidas serão afectadas pelos trabalhos.



Desenho de campo

Foram desenhadas em campo o painel esquerdo da rocha 1 de Tudão e as rochas 3, 11, 14 e 15 de Vale Escuro (Pocinho). Foram desenhadas 11 placas de arte móvel do sítio da Cardina (Vale do Côa)

Em gabinete foram vetorizadas 42 rochas da arte rupestre do vale do Tejo para além de um lote de rochas do vale do Côa.

Representação da Tutela

nas reuniões de acompanhamento, fiscalização e elaboração de 131 pareceres de avaliação dos relatórios de trabalhos arqueológicos realizados no âmbito do Estudo sobre a Pré-História do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor.

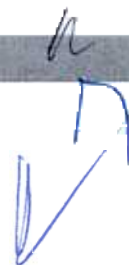
Elaboração do inventário e estudo dos materiais arqueológicos provenientes das intervenções realizadas no âmbito do PNTA "Contexto arqueológico da Arte Paleolítica do Vale do Côa" no quadro da candidatura do Museu do Côa à rede nacional dos Museus e tratamento dos vestígios resultantes dos trabalhos arqueológicos no sítio da Cardina, integrados no PIPA "Cronologia e paleoambientes da ocupação paleolítica do Vale do Côa" (1º semestre de 2014).

Chafariz de Santa Comba. Por solicitação da Junta de Freguesia, os técnicos A. Batarda e Rosa Jardim fizeram a avaliação e emitiram um parecer sobre o estado de conservação e possíveis ações de conservação e restauro deste chafariz (Janeiro)

Participações em Congressos e outras ações de formação e orientação de membros da Fundação Côa/Parque

Comunicação de T. Aubry, com Luís Luís (Fundação Côa Parque), Javier Mangado Llach (SERP - Seminari d'Estudis i Recerques Prehistòriques, Fac. de Geografia i Història, Universitat Barcelona) e Henrique Matias (UNIARQ - Centro de Arqueologia, Universidade de Lisboa) "Adaptation des sociétés de l'Europe Atlantique aux environnements et ressources lithiques pendant la dernière phase glaciaire" na sessão A9b "The human settlement of western Europe during the Last Glacial Maximum", organizada por Lawrence G. Straus (Dept. of Anthropology - University of New México), no âmbito do XVIIº Congresso Mundial da U.I.S.P.P., Burgos (6 de Setembro)

Apresentação de uma comunicação de T. Aubry, em colaboração com F. Barbosa (Fundação Côa Parque), Cristina Gameiro (UNIARQ, Centro de Arqueologia, Universidade de Lisboa), Luís Luís (F.C.P.), Henrique Matias (UNIARQ, Centro de Arqueologia, Universidade de Lisboa), André Tomas Santos (F.C.P.) e Marcelo



Silvestre (F.C.P.), "Últimos resultados sobre ocupações paleolíticas do vale do Côa: dados preliminares dos trabalhos arqueológicos de 2014 no sítio da Cardina (Santa Comba – Vila Nova Foz Côa)" no Iº Congresso de Património e Arqueologia do Douro superior e baixo Côa. Vila Nova de Foz Côa (8 de Novembro).

Representante de Portugal (T.Aubry) e responsável para o balanço dos Trabalhos Arqueológicos da Sessão VIII "Paleolítico Superior" da U.I.S.P.P.

Participação (T.Aubry) no Comité Científico de preparação do International Symposium on Knappable Materials – 2015 "On the Rocks" – Universitat Barcelona.

Apoio (A.Batarda) às liquenólogas Joana Marques e Graciela Bermudez nas suas deslocações ao Vale do Côa, no âmbito dos projetos de investigação apoiados pela Fundação Coa Parque sobre a relação entre colonização liquénica e conservação da arte rupestre do Côa.

Recolha e tratamento dos dados meteorológicos recolhidos pelas Estações mencionados no ponto anterior com vista à caracterização da evolução das variáveis meteorológicas no território do PAVC (A.Batarda).

António Martinho Baptista foi co-orientador e participou no júri das provas de Doutoramento em Pré-História e Arqueologia de Sofia Figueiredo na Universidade do Minho, em Braga (Janeiro)

António Martinho Baptista é presentemente co-orientador da dissertação de doutoramento em arquitectura do arq. Mário Benjamim na Universidade de Évora, intitulada "Do projeto à (re)interpretação do lugar. O complexo rupestre do vale do Tejo".

António Martinho Baptista fez o levantamento fotográfico da área abrangida pelas barragens do Baixo Sabor. Iniciou igualmente o levantamento fotográfico das regiões do PAVC.

Jorge Sampaio foi membro do júri externo convidado para a avaliação das provas de aptidão na Ensuarda - Escola Profissional da Guarda (16 de Julho).

Jorge Sampaio recebeu formação sobre Marketing cultural e comunicação em museus. Curso organizado pela Rede Portuguesa de Museus no Museu de Penafiel (18 a 22 de Novembro).

António Martinho Baptista participou nas 1ªs Jornadas para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da Região Norte, no Museu do Douro, onde apresentou a comunicação "A Imaterialidade da Arte Rupestre: O Vale do Côa Paleolítico e a Arte da Ilusão" (18 de Janeiro).



António Martinho Baptista participou no Simpósio Internacional sobre Gestión de Enclaves Europeos de Arte Rupestre Prehistórico Património Mundial (Ramales de la Victoria, Cantabria, 9 a 11 de Abril), onde apresentou a comunicação "The co-operation between Foz Coa and Siega Verde sites (Portugal-España), a transnational experience on the World Heritage List.

António Martinho Baptista participou no II Encontro de História e Património do Museu Municipal de Penafiel, onde apresentou a comunicação "O Parque Arqueológico do Vale do Côa e a projeção do passado no turismo arqueológico de fronteira" (26 de Setembro).

António Martinho Baptista apresentou uma conferência sobre "A História e a Arqueologia da Arte do Côa" no curso de formação de guias promovido pela Associação Transumância e Natureza em Figueira de Castelo Rodrigo (3 de Dezembro).

António Martinho Baptista participou num workshop no Centro Internacional de Artes José de Guimarães, em Guimarães, com uma conferência sobre "A fase antiga da Arte do Côa" (5 de Dezembro).

Thierry Aubry fez a avaliação científica e elaborou um parecer sobre duas propostas de P.I.P.A. submetidos à Direcção-Geral de Património Cultural, Secretário de Estado da Cultura.

Revisão de artigos para revistas internacionais (T.Aubry):

- Revue PALEO (Musée National de Préhistoire, Les Eyzies-de-Tayac) – 3 artigos
- Journal Lithic Technologies (University of Edinburgh) - 1 artigo
- L'Anthropologie (Institut de Paléontologie Humaine, Paris), 1 artigo
- Comptes Rendus Palevol (Académie des sciences, Paris), 1 artigo

T.Aubry é colaborador científico no Projeto FCT- PTDC/CTE-GIX/117608/2010- CAVE - As grutas cársicas de Portugal central como arquivos paleoambientais. Espeleogénese e dinâmicas atuais. Responsável principal, L. Cunha (CEGOT - Universidade Coimbra). <http://caveportugal.wix.com/cave#!homeengl/c1ka2>

T.Aubry co-orientou e participou no Júri da tese de Doutoramento em Arqueologia com especialização em Pré-História Antiga, Universidade de Évora, do Dr. Nelson António Carvalho de Almeida: O Paleolítico Médio da margem esquerda das portas



de Ródão (Nisa, Portugal): Contributo para a sua caracterização cronoestratigráfica. Universidade de Évora (27 de Outubro)

Atualização trimestral das atividades culturais da Fundação Coa Parque para a Agenda Cultural do Douro promovida pela Estrutura de Missão do Douro (Dalila Correia).

Ação de Formação da RPM 2014 frequentada por Dalila Correia: Conservação Preventiva: introdução às boas práticas, realizada no Museu de Évora, entre os dias 17 e 20 de Junho de 2014.

Participação do Projeto "Ratos da Biblioteca" da iniciativa da Escola de Almeida. Este projeto constou na cedência de imagens e texto para a criação de um livro e um puzzle sobre o Património do distrito da Guarda (Dalila Correia).

"XVII Seminário de Arte Rupestre", em Mação, no dia 9 de abril com uma comunicação intitulada "Open-Air Rock-Art Conservation" (A. Batarda).

Congresso "Património Mundial: Alto Douro Vinhateiro - Aliança entre Ciência e Cultura", na UTAD, Vila Real, no dia 25 de junho com uma comunicação intitulada "Vale do Côa: 25 milénios de cultura" (A. Batarda).

Jornadas técnicas "El Arte Rupestre en Siega Verde: del conocimiento de los factores de riesgo a la implantación de medidas de conservación", em Salamanca, no dia 26 de setembro com uma comunicação intitulada "Conservacion de Arte Rupestre al Aire Libre: El Caso de Foz Coa" (A. Batarda).

"1º Fórum sobre Museus, Empresas e Associações", em Mação, no dia 18 de novembro com uma comunicação intitulada "Do alcance da presença online do Museu/Parque Arqueológico do Vale do Côa: Um caso de estudo sobre o retorno social da Arqueologia" (A. Batarda).

Assistência ao Fórum Turismo do Vale do Douro que decorreu em Sabrosa no dia 5 de dezembro numa organização da Fundação Rei D. Afonso Henriques (A. Batarda).

Participação no Júri da 2ª Edição do Concurso Escolar da Liga dos Amigos Douro Património Mundial com o tema "Douro Património Mundial – Consonâncias e Dissonâncias".

Participação no Júri do Concurso Prémio Douro Empreendedor, nas Categorias 4 "Vídeo criativo Douro Experiência" e 5 "Cartaz", organizado pela UTAD e a Rede EmpreendDouro.

Orientação do estágio da estudante Enikő Melegh da Brandenburg University of Technology no Museu do Côa integrado no programa Erasmus+ (A. Batarda).



Publicações:

Artigos em revistas internacionais indexadas:

AUBRY, T., DIMUCCIO, L.A., BUYLAERT, J.P., LIARD, M., MURRAY, A.S., JØRKOV THOMSEN, K., WALTER, B. (2014). Middle-to-Upper Palaeolithic site formation processes at the Bordes-Fitte rockshelter (Central France). *Journal of Archaeological Science*, 52:436-457. Impact Factor: 2.139

JØRKOV THOMSEN, K., MURRAY, A.S., BUYLAERT, J.P., JAIN, M., HANSEN, J.H., AUBRY, T. (submitted) - Testing single-grain quartz OSL methods using sediment samples with independent age control from the Bordes-Fitte rockshelter (Roches d'Abilly site, Central France). *Quaternary Geochronology*. Impact Factor: 2.476

Outras publicações:

AUBRY, T., LLACH, J.M., MATIAS, H. (2014). Matérias-primas das ferramentas em pedra lascada da Pré-história do Centro e Nordeste de Portugal. In P.A. Dinis, A. Gomes, S. Monteiro-Rodrigues (Eds.), *Proveniências de Materiais geológicos*. Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário: 165-192.

AUBRY, T, SANTOS, T., A, LUÍS, L. (2014). Stratigraphies du panneau 1 de Fariseu : analyse structurelle d'un système graphique paléolithique à l'air libre de la vallée du Côa (Portugal). P. Paillet (dir.), *Les arts de la Préhistoire : micro-analyses, mises en contextes et conservation*. Actes du colloque « Micro-analyses et datations de l'art préhistorique dans son contexte archéologique », MADAPCA - Paris, 16-18 novembre 2011, *PALEO*, numéro spécial : 259-270.

AUBRY, T., PEYROUSE, J.B., WALTER, B. (2014). Vingt ans de recherche sur la Préhistoire en vallée de la Claise. *Preuilley-sur-Claise : Société archéologique de Preuilley, Cahiers de la Poterne*, 40. Preuilley-sur-Claise: 20-24.

AUBRY, T., WALTER, B. (2014). Le site Paléolithique des Roches d'Abilly. In: *Pré-actes des Journées archéologiques de la région Centre, Orléans – DRAC Centre – Service Régional de l'Archéologie*, 16/17-05-2014.

AUBRY, T., WALTER, B., PEYROUSE, J.B. (2014). Paléolithique moyen et supérieur de la vallée de la Claise : bilan de 20 ans d'étude et nouvelles perspectives. *Bulletin des amis du Musée de Préhistoire du Grand Pressigny*, 65: 9-29.



BANKS, W.E., AUBRY, T., D'ERRICO, F., ZILHÃO, J., LIRA-NORIEGA, PETERSON, A.T. (2014). Paléoenvironnements et adaptations humaines au Dernier Maximum Glaciaire : le cas du Badegoulien. Transitions, ruptures et continuité en Préhistoire. Actas XXVII^e congrès préhistorique de France – Bordeaux-Les Eyzies, 31-07/5-06-2010, Jaubert, J., Fourment, N., Depaepe, P. (Eds.): 341-354.

BAPTISTA, A.M. (2014). A arte do Côa ou a gráfica da ilusão (do Paleolítico à Idade do Ferro). 7^a Bienal Internacional de gravura do Douro 2014, Catálogo, 12-13.

BAPTISTA, A.M. (2014). A Arte do Côa. hoje! Terras do Côa, da Malcata ao Reboredo (LIMA & RODRIGUES, coord.), DRCN, 2^a edição, Porto, 204-206.

BAPTISTA, A.M. (2014). Para a história da arqueologia rupestre em Portugal. O Centro Nacional de Arte Rupestre (CNART) em Vila Nova de Foz Côa (1997-2007), Côavisão, 16, 83-94.

BAPTISTA, A.M. (2014). Vale do Côa, ou o labirinto da teogonia/Côa Valley, or the labyrinth of theogony. Cadernos do Côa, 08, 8-12.

CUNHA, L., DIMUCCIO, L., AUBRY, T., (2014). "Karstic heritage in Central Portugal. The case of the Sicó Massif". In Património Geomorfológico e Geoconservação. Experiências em Portugal e no Brasil. Actas/Proceeding I Encontro Luso-Brasileiro de Património Geomorfológico e Geoconservação, Associação Portuguesa de Geomorfólogos (Eds.), 27-37, Coimbra, ebook (ISBN - 978-989-96462-5-4).

DARVILL, T. & FERNANDES, A.P.B. (Eds.) (2014). Open-Air Rock-Art Conservation and Management. State of the Art and Future Perspectives., Routledge (com um capítulo sobre a conservação da arte rupestre do vale do Côa).

DIMUCCIO, L.A., DINIS, J., AUBRY, T., CUNHA, L. (2014). Clastic cave sediments and speleogenesis of the Buraca Escura archaeological site (western-central Portugal). STRATI 2013, First International Congress on Stratigraphy At the cutting edge of Stratigraphy, Rocha, R.; Pais, J.; Finney, S.; Kullberg, J.C. (Eds.).Series: Springer Geology.

FERNANDES, A.P.B. (2014). Natural Processes In The Degradation Of Open-air Rock-art Sites: An Urgency Intervention Scale To Inform Conservation., Archeopress (tese de doutoramento).

LUÍS, L.; REAL, F. (2014). Os incêndios no Vale do Côa em 2013: causas e consequências no património arqueológico. Côavisão 16: 163-172.

SANTOS, A., AUBRY, T., WALTER, B (2014). Le cerf dans l'art rupestre de la vallée du Côa (Portugal). GRANDE FAUNE, Chasse gestion ; 121: 41-48.

Fundação CoaParque



WALTER, B., AUBRY, T. (2014). Le Paléolithique de la vallée de la Claise : bilan de vingt ans de recherches. Pré-actes du Séminaire d'Archéologie de la Région Centre, Détection, caractérisation et fouille des sites paléolithiques et mésolithiques. DRAC Centre – Service Régional de l'Archéologie, 4-04-2014.

Vila Nova de Foz Côa, Março de 2015

O Conselho de Administração

Three handwritten signatures are present. The top signature is in black ink and appears to be 'António'. Below it are two signatures in blue ink, which are more stylized and less legible.

Fundação CoaParque



WALTER, B., AUBRY, T. (2014). Le Paléolithique de la vallée de la Claise : bilan de vingt ans de recherches. Pré-actes du Séminaire d'Archéologie de la Région Centre, Détection, caractérisation et fouille des sites paléolithiques et mésolithiques. DRAC Centre – Service Régional de l'Archéologie, 4-04-2014.

Vila Nova de Foz Côa, Março de 2015

O Conselho de Administração

Three handwritten signatures in blue ink. The top signature is in black ink and appears to be 'Antonio'. The middle and bottom signatures are in blue ink and are more stylized and less legible.